



EFICIÊNCIA DOS HERBICIDAS TRUPER, GARLON 480BR E GF-1979 NO CONTROLE DA BROTAÇÃO DO EUCALIPTO QUANDO APLICADOS NA CEPA APÓS A COLHEITA

SALGADO, T. P. (HERBAE, Jaboticabal/SP - tpsalgado@herbae.com.br); KUVA, M. A. (HERBAE, Jaboticabal/SP - mkuva@herbae.com.br); ALVES, P. L. C. A. (FCAV – UNESP, Jaboticabal/SP - plalves@fcav.unesp.br); MENDES, J. E. P. (Fibria S.A, Três Lagoas/MS - jose.mendes@fibria.com.br)

RESUMO: O presente experimento foi conduzido em áreas de plantio comercial de eucalipto *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla* na região de Três Lagoas (MS). Foram realizados 9 tratamentos experimentais, sendo dois tratamentos com Truper, dois com Garlon 480 BR, três tratamentos com GF 1979, um com Gliz e uma testemunha sem aplicação. Todos os tratamentos foram aplicados com uma solução herbicida na cepa/toco remanescente da árvore recém-abatida (colhida). Com exceção do tratamento com glifosato, nos demais tratamentos adicionou-se o adjuvante Joint Oil a 30% (v/v) na calda de pulverização. Foi realizada uma única aplicação dos herbicidas em pós-colheita, apenas na cepa/toco remanescente da árvore recém-abatida, aproximadamente 01 hora após o corte. A aplicação dos tratamentos foi realizada com pulverizador costal pressurizado (CO₂), equipado de lança de uma única ponta, modelo XR 110 04 regulados com 2,2 bar de pressão. Os 50-75 mL de calda foram distribuídos em toda superfície do toco. O experimento foi instalado em faixas subdivididas, sendo as avaliações feitas em 3 locais distintos, considerados como repetições. Cada faixa tinha 60 plantas de eucalipto, em uma área de 405 m². Como área útil foi utilizada os 297 metros quadrados centrais. Foram realizadas avaliações do número de brotações aos 43, 76 e 152 DAA. Pelos dados obtidos foi calculada a porcentagem relativa de brotação em relação a testemunha sem aplicação. Os herbicidas Truper, Garlon 480BR e GF 1979, independentemente das doses testadas, quando aplicados em até uma hora após o corte, foram eficientes no controle da rebrotação do eucalipto até os 152 DAA.

Palavras-chave: manejo florestal, renovação, silvicultura

INTRODUÇÃO

O melhoramento genético por meio de técnicas como a hibridação e a clonagem, permite que as florestas sejam altamente produtivas, e com características que se

correlacionam positivamente com a qualidade do produto final (FERREIRA et al., 2004). Em função do melhoramento genético rapidamente desenvolver materiais com características silviculturais mais adequadas, muitas vezes um material genético apresenta um período de cultivo de apenas um ciclo (SOUZA, 2006), tornando necessário o controle de sua brotação após a colheita. Na renovação dos eucaliptais, por meio do plantio de novas mudas (clones), torna-se indesejável a presença de brotações das touças “antigas”, recorrendo-se, dessa maneira, ao uso de herbicidas para controlá-las. As rebrotas de eucalipto interferem nos novos plantios por competirem por água, luz e nutrientes, são hospedeiras de pragas e doenças e dificultam as operações de manejo florestal. Para o controle de rebrotas o herbicida glifosato é o mais utilizado, sendo que o mau uso deste herbicida pode acarretar em problemas se as mudas forem atingidas por deriva. Assim, fica evidente a necessidade de um produto ou método que venha a substituir a aplicação do glifosato para o controle da brotação. Dessa maneira este experimento tem por objetivo avaliar a eficácia do herbicida triclopir-butotílico no controle da rebrota do eucalipto após a colheita. Assim, a identificação de uma metodologia eficiente de controle da brotação logo após a colheita pode permitir a otimização de custos e mão-de-obra, devido à possibilidade de a atividade ser adaptada nas máquinas que realizam a colheita.

MATERIAL E MÉTODOS

O presente experimento foi conduzido em áreas de plantio comercial de eucalipto *Eucalyptus grandis* x *E. urophylla* na região de Três Lagoas (MS). Foram realizados 9 tratamentos experimentais, sendo dois tratamentos com Truper, dois com Garlon 480 BR, três tratamentos com GF 1979, um com Gliz e uma testemunha sem aplicação. Todos os tratamentos foram aplicados com uma solução herbicida na cepa/toco remanescente da árvore recém-abatida (colhida). Com exceção do tratamento com glifosato, nos demais tratamentos adicionou-se o adjuvante Joint Oil a 30% (v/v) na calda de pulverização. Para melhor compreensão, os tratamentos encontram-se descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Herbicidas e doses utilizadas na composição dos tratamentos.

Trat	Produto	Concentração calda (%)	Volume (ml. cepa ⁻¹)
1	fluroxipir-meptílico + triclopir-butotílico ¹	2,0	50-75
2	fluroxipir-meptílico + triclopir-butotílico	4,0	50-75
3	triclopir-butotílico ²	2,0	50-75
4	triclopir-butotílico	3,0	50-75
5	aminopiralide ³	2,0	50-75
6	aminopiralide	3,0	50-75
7	aminopiralide	4,0	50-75

8	glifosato ⁴	5,0	50-75
9	Testemunha	0	---

¹TRUPER, ²GARLON 480 BR, ³GF-1979, ⁴GLIZ.

Foi realizada uma única aplicação dos herbicidas em pós-colheita, apenas na cepa/toco remanescente da árvore recém-abatida, aproximadamente 01 hora após o corte. A aplicação dos tratamentos foi realizada com pulverizador costal pressurizado (CO₂), equipado de lança de uma única ponta, modelo XR 110 04 regulados com 2,2 bar de pressão. Os 50-75 mL de calda foram distribuídos em toda superfície do toco (Figura 1).



Figura 1. Vista geral da área do experimento no dia da aplicação dos tratamentos.

O experimento foi instalado em faixas subdivididas, sendo as avaliações feitas em 3 locais distintos, considerados como repetições. Cada faixa tinha 60 plantas de eucalipto, em uma área de 405 m². Como área útil foi utilizada os 297 metros quadrados centrais. Foram realizadas avaliações do número de brotações aos 43, 76 e 152 DAA. Pelos dados obtidos foi calculada a porcentagem relativa de brotação em relação a testemunha sem aplicação.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pelos resultados de porcentagem relativa de brotação de eucalipto em relação a testemunha, observa-se que todas as doses de fluroxipir-meptílico + triclopir-butotílico, triclopir-butotílico, aminopiralide e glifosato foram eficientes no controle da brotação do eucalipto.

Tabela 4. Porcentagem relativa de rebrotas de eucalipto ao longo das avaliações.

N.	Produto	Concentração Calda (%)	Porcentagem relativa de brotação					
			43 DAA		76 DAA		152 DAA	
			Média	DesvPad	Média	DesvPad	Média	DesvPad
1	fluroxipir-meptílico + triclopir-butotílico	2,0	0,0	0,0	3,3	57,7	15,0	0,0
2	fluroxipir-meptílico + triclopir-butotílico	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	2,9
3	triclopir-butotílico	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,3	2,9
4	triclopir-butotílico	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,3	5,8
5	aminopiralide	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
6	aminopiralide	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9
7	aminopiralide	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,7	2,9
8	glifosato	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
9	Testemunha	0	100,0	0,0	100,0	0,0	100,0	0,0

CONCLUSÕES

Os herbicidas Truper, Garlon 480BR e GF 1979, independentemente das doses testadas, quando aplicados em até uma hora após o corte, foram eficientes no controle da rebrota do eucalipto até os 152 DAA.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- FERREIRA, E. M. et al. Determinação do tempo ótimo do enraizamento de mini-estacas de clones de *Eucalyptus* spp. **Revista Árvore**, Viçosa, v. 28, n. 2, p. 183-187, fev./mar. 2004.
- SOUZA, G.V.R. et al. Exsudado radicular de imazapyr aplicado sobre mudas de diferentes clones de eucalipto. **Planta daninha**, Viçosa, v. 24, n. 1, 2006.